

Ser verdadeiro

4.º ano – 1.º Período

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana; Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana.

<i>Operacionalização das Competências</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Atividades e Estratégias</i>	<i>Avaliação</i>
1. Interpretar produções culturais cuja temática esteja centrada na verdade <i>v/s</i> mentira.	<ul style="list-style-type: none"> • A verdade: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Correspondência entre o que se diz e a realidade ➢ Entre o que se promete e o que se faz ➢ Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente • A mentira: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Ausência de correspondência entre o que se diz e a realidade ➢ Entre o que se promete e o que se faz ➢ Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente 	<p>Interpretar produções culturais com referência aos temas verdade e mentira</p> <p>Diálogo com os alunos.</p>	<p>Resolução de fichas de trabalho.</p> <p>Oralidade</p>
2. Organizar um universo de valores centrado na dignidade da pessoa humana da qual decorre o direito e o dever da verdade.	<ul style="list-style-type: none"> • Razões que levam a dizer mentiras: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Não quero ser apanhado em falta ➢ Quero dizer mal do outro de quem não gosto (o boato, a difamação, o falso testemunho) ➢ Tenho medo dos castigos que me são impostos por ter cometido um erro e admiti-lo ➢ Quero manter uma boa imagem da minha pessoa perante os outros ➢ Etc. • Razões para se dizer a verdade: <ul style="list-style-type: none"> ➢ O respeito por mim e pelo outro ➢ A minha consciência acusa-me e isso faz-me sentir mal comigo mesmo 	<p>Puzzles.</p> <p>Visualização de imagens</p> <p>Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.</p> <p>Audição de histórias.</p>	<p>Participação</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A mentira coloca problemas à minha relação com os outros ➤ A lealdade aos outros e à confiança que em mim depositam ➤ Habituá-me à mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar ➤ Etc. 	<p>Leitura orientada de textos.</p> <p>Pintura de imagens</p> <p>Reflexões temáticas</p>	<p>Desenhos</p>
3. Relacionar o fundamento religioso da ética cristã com o valor da verdade.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Na minha consciência encontro-me com Deus, que reprova a mentira e ama a verdade, para quem todas as nossas ideias, sentimentos e acções são conhecidas. 	<p>Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.</p>	<p>Resolução de fichas de trabalho.</p>
4. Mobilizar o valor da verdade, relacionando-o com a justiça e a dignidade da pessoa humana, para a resolução de situações da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> • A omissão da verdade: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tenho sempre de dizer o que sei, em todas as circunstâncias? ➤ Há momentos em que é necessário dizer a verdade, em vez de ficar calado perante uma injustiça que se está a cometer, mesmo que isso tenha consequências para mim. 	<p>Leitura orientada de textos.</p>	<p>Oralidade</p>
5. Interpretar textos bíblicos que reflectam sobre o valor da verdade, como elemento central da identidade cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • Jesus ensina-nos a sermos verdadeiros: Mt 5,33-37 • Dizer sim, quando é sim, dizer não quando é não: Tg 5,12 	<p>Reflexões temáticas</p>	<p>Participação</p>
6. Mobilizar os valores da verdade e da lealdade, reconhecendo as suas implicações da mensagem bíblica na prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> • Ser verdadeiro e leal • Assumir os próprios erros, sem se desculpar, omitir a verdade ou dizer a mentira 		

Um homem corajoso **4.º ano – 1.º Período**

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

<i>Operacionalização</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Atividades e Estratégias</i>	<i>Avaliação</i>
--------------------------	------------------	---------------------------------	------------------

<i>das Competências</i>			
1. Interpretar produções culturais sobre o tema «ser profeta».	<ul style="list-style-type: none"> Ideias preconcebidas acerca do que é ser profeta: um adivinho... O que é, afinal, ser profeta? 	Audição de canções	Resolução de fichas de trabalho.
2. Reconhecer na profecia um elemento central da identidade cristã e a vontade de Deus como seu fundamento.	<ul style="list-style-type: none"> Alguns exemplos de profetas: Elias, Isaías, Jeremias (ou outros mais contemporâneos, como o bispo D. Óscar Romero) Exemplo do uso profético da palavra e dos gestos João Baptista era um profeta 	Pintura de Imagens alusivas à época Elaboração de um Postal de Natal	
3. Interpretar textos bíblicos relacionados com João Baptista, o profeta de Deus, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> Nascimento de João Baptista e relação com o nascimento de Jesus (Natal): Lc 1,5-25.57-80 João Baptista: o precursor de Jesus: Lc 3,1-20; 7,18-28 A morte de João: Mc 6, 17-29 	Audição de textos Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.	Participação
4. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre João Baptista, identificando a vontade de Deus como motor da sua actuação.		Audição de histórias.	Desenhos.
5. Mobilizar os valores da coragem e determinação pela verdade e pela justiça, identificando-os com a vontade de Deus, como princípios orientadores do comportamento em situações vitais do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> Ser profeta: ter a coragem de dizer a verdade e transmitir a vontade de Deus mesmo quando incomoda Como podemos ser profetas na nossa vida? 	Leitura orientada de textos. Pintura de imagens Reflexões temáticas	

Crescer na diversidade

4.º ano – 2.º Período

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana; 5. Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; 9. Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; 10. Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; 12. Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como factor de enriquecimento mútuo; 14. Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; 23. Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; 24. Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; 25. Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; 26. Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

<i>Operacionalização das Competências</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Atividades e Estratégias</i>	<i>Avaliação</i>
1. Interpretar produções culturais que manifestem a diversidade ecológica e humana no nosso planeta.	<ul style="list-style-type: none"> O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal; os seres humanos também são diferentes uns dos outros... A diversidade de sexos, raças, cores, línguas, religiões, opiniões, povos, mentalidades, origem social, comportamentos, etc. 	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.	Resolução de fichas de trabalho.
2. Organizar um universo de valores, a partir do discernimento ético das situações concretas, fundado na igual dignidade de todas as pessoas e na aceitação geral da diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> A diversidade como factor de enriquecimento pessoal e social Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom Critérios éticos para o discernimento <ul style="list-style-type: none"> ➢ A diferença respeita os direitos dos outros? ➢ A diferença não se quer impor a ninguém? ➢ A diferença não se isola, não cria guetos, não exerce violência sobre os outros? ➢ O que é diferente humaniza-me ou não? ➢ Etc. Todos iguais em dignidade e direitos: a inaceitável discriminação. 	Audição de histórias.	Oralidade
3. Reconhecer a solidariedade, a fraternidade, a justiça e a afirmação da dignidade humana como núcleo da mensagem cristã e motor de acção em relação a grupos	<ul style="list-style-type: none"> Exemplos de pessoas que, por vezes, são discriminadas: os deficientes e alguns tipos de doenças. A defesa da relação fraterna: P. Damião de Veuster, Raoul Follereau... O princípio da solidariedade e da justiça 	Leitura orientada de textos.	Participação

carenciados ou discriminados.			
4. Interpretar textos bíblicos sobre a afirmação da dignidade de pessoas discriminadas, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> Jesus e o cego de nascença: a afirmação da dignidade da pessoa deficiente: Mc 10,46-52 	Pintura de imagens	Desenhos
5. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre as temáticas exploradas nos textos bíblicos.		Reflexões temáticas	
6. Mobilizar os valores da solidariedade e da cooperação, reconhecendo a alteridade como factor de enriquecimento, para orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> Ser amigo dos outros nas suas diferenças Acolher a diferença 	Audição de textos	

A Páscoa e o perdão 4.º ano – 2.º Período

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

<i>Operacionalização das Competências</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Atividades e Estratégias</i>	<i>Avaliação</i>
1. Interpretar produções culturais sobre a temática da Páscoa.	<ul style="list-style-type: none"> Significado da Quaresma. O valor simbólico do número 40, do deserto, e do gesto «vestir-se de saco e pôr cinza sobre a cabeça» Significado da Páscoa e acontecimentos recordados 	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.	Resolução de fichas de trabalho.

2. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre a Quaresma/Páscoa, identificando os eventos pascais com o núcleo central da mensagem cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • O julgamento de Jesus perante o tribunal judaico: Jesus foi condenado porque o acusaram de se fazer passar por Filho de Deus • O julgamento perante o tribunal romano: Jesus foi condenado porque o acusaram de se fazer passar por rei dos Judeus 	Audição de histórias.	Oralidade
3. Interpretar textos bíblicos que relacionem a Páscoa com o perdão, explicitando o fundamento religioso do perdão e reconhecendo as suas implicações com a prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> • Jesus crucificado perdoa a quem lhe fez mal: Lc 23,33-34a • Jesus perdoa o malfeitor que se arrependeu: Lc 23,39-43 	Leitura orientada de textos.	Participação
4. Justificar um universo de valores que inclua o perdão, relacionando-o com o fundamento religioso.	<ul style="list-style-type: none"> • O Papa João Paulo II perdoou a Ali Agca, que lhe fez mal e o quis matar 	Pintura de imagens	Desenhos.
5. Mobilizar o valor do perdão em situações da vida quotidiana, justificando a sua pertinência humanista e cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • Perdoar e ser capaz de pedir perdão quando se cometeu um erro • O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros • É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave 	Reflexões temáticas	
		Audição de textos	

A dignidade das crianças

4.º ano – 3.º Período

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana; Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como factor de enriquecimento mútuo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

<i>Operacionalização das Competências</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Atividades e Estratégias</i>	<i>Avaliação</i>
1. Interpretar produções culturais sobre a dignidade e valor das crianças, bem como sobre as suas vulnerabilidades.	<ul style="list-style-type: none"> • O valor e a dignidade das crianças • A vulnerabilidade das crianças: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Identificação de algumas situações problemáticas ➢ Necessidade de protecção por parte dos adultos • Tempo de crescimento e de educação: as condições necessárias 	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.	Resolução de fichas de trabalho.
2. Organizar um universo de valores que reconheça a dignidade das crianças, os seus direitos e os seus deveres.	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de alguns direitos e deveres das crianças 	Audição de histórias.	Oralidade
3. Interpretar textos bíblicos sobre a dignidade das crianças, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> • Moisés: Ex 2, 1ss • Vocação do menino Samuel: 1Sm 3, 1ss • Jesus e as crianças: Mc 10, 13-16 	Leitura orientada de textos.	Participação
4. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre os textos bíblicos em análise.		Pintura de imagens	
5. Reconhecer que o amor de Deus para com as crianças se deve manifestar no cuidado dos cristãos para com as mais desfavorecidas.	<ul style="list-style-type: none"> • O P. Américo e a sua obra para crianças 	Reflexões temáticas	Desenhos.
6. Mobilizar o princípio da dignidade das crianças para orientar a relação com os outros, em situações do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> • As crianças devem ser respeitadas • O respeito e a promoção dos direitos dos colegas que também são crianças: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Defesa dos mais vulneráveis ➢ Integração dos que têm mais dificuldades ➢ Protecção de um colega quando está a ser agredido ➢ Ajuda de colegas nos estudos, Etc... 	Audição de textos	